

# **Demonstrações Financeiras**

## **Stone Pagamentos S.A.**

31 de dezembro de 2020  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Stone Pagamentos S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

### Índice

Relatório da administração .....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	4
Balancos patrimoniais .....	8
Demonstrações dos resultados .....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	14

## Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Stone” ou “Companhia”) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### Mensagem da Administração

Apesar dos impactos do COVID-19 na sociedade em geral, continuamos apresentando crescimento com rentabilidade e fomos capazes de garantir a geração de valor no longo prazo, ajudando nossos clientes, equipe e sociedade a enfrentarem esses tempos desafiadores.

Estamos muito comprometidos com nosso país, e felizes em apoiar a sociedade em tempos difíceis. Em 2020, a Stone doou R\$ 15 milhões para a construção de uma fábrica de vacinas contra o COVID-19 e para a construção de um hospital temporário no Rio de Janeiro, além de ter isentado certas taxas para nossos clientes para lhes ajudar a navegar os desafios impostos pela pandemia.

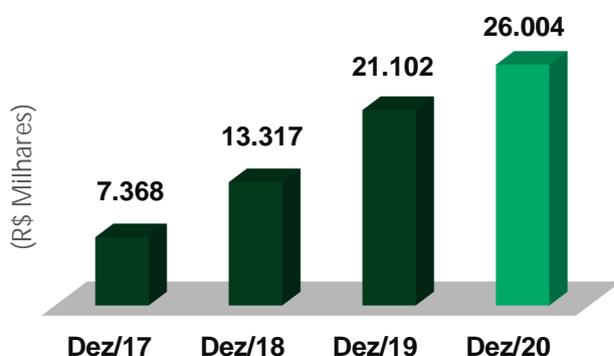
Nosso negócio evoluiu significativamente durante 2020. Escalamos o ecossistema de clientes usando nosso conjunto diferenciado de soluções em pagamentos e serviços financeiros, obtendo uma adição líquida trimestral recorde de clientes em pagamentos no quarto trimestre de 2020. Ao oferecermos mais soluções, aumentamos o nosso tempo de relacionamento e a receita média mensal por cliente. O número de contas bancárias digitais abertas cresceu para 508.200, com mais de 133.000 usando Stone como conta de liquidação primária.

A diversificação do nosso negócio, em termos de cobertura geográfica, perfil de clientes e canais, tem nos ajudado a entregar um significativo aumento de TPV.

Nas seções a seguir, fornecemos alguns detalhes sobre a evolução de nossos negócios.

### Total de ativos

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos totalizaram R\$ 26.004 milhões, apresentando um aumento de 23,2% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 21.102 milhões.

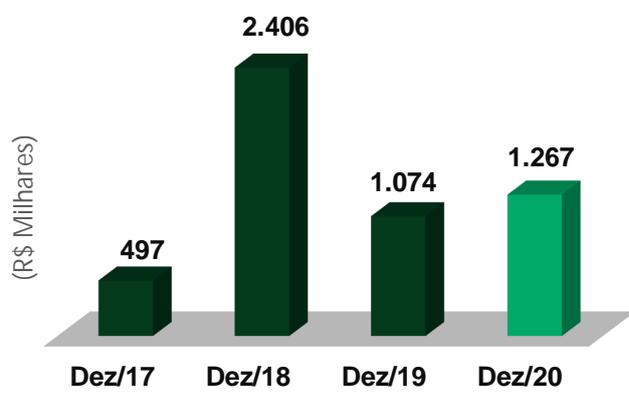


Destacamos abaixo as principais movimentações no total de ativos:

- **Contas a receber de emissores:** O principal ativo da Stone refere-se a valores a receber de bancos emissores de cartões, decorrente das transações realizadas com cartões de crédito e débito. O saldo das contas a receber de emissores, incluindo aquelas que foram cedidas com retenção de riscos e benefícios, totalizou R\$ 16.103 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de 17,5% em relação ao saldo de R\$ 13.710 milhões em 31 de dezembro de 2019. O aumento no saldo é reflexo do crescimento do TPV processado pela Companhia durante o exercício de 2020.
- **Títulos e valores mobiliários:** O saldo de títulos e valores mobiliários aumentou de R\$ 3.942 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$ 5.153 milhões em 31 de dezembro de 2020, devido principalmente ao aumento no investimento em cotas do FIDC SOMA. Apesar da Stone ter diminuído sua participação no FIDC SOMA, o patrimônio deste fundo teve uma apreciação relevante durante o exercício de 2020, consequência do aumento de sua carteira de crédito.
- **Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa passou de R\$ 85 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$ 1.269 milhões em 31 de dezembro de 2020, pois dado o cenário econômico atual, a Companhia definiu manter um caixa disponível mais robusto.

## Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.267 milhões, representando um aumento de R\$ 194 milhões em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 1.074 milhões.

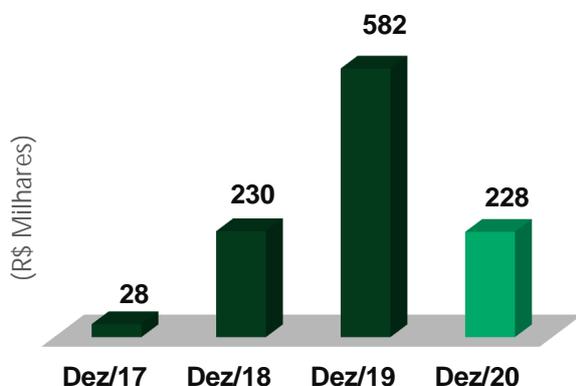


Destacamos abaixo as principais movimentações no patrimônio líquido:

- lucro líquido de R\$ 228 milhões no exercício de 2020;
- destinação de juros sobre o capital próprio no total de R\$ 58 milhões.

## Resultado

No exercício de 2020, o lucro líquido totalizou R\$ 228 milhões, representando uma redução de 60,8% em relação ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante R\$ 582 milhões.



Destacamos abaixo os principais impactos no resultado:

- **Receitas:** As receitas operacionais, que contemplam serviços de transações de pagamento, aluguel de equipamentos e antecipação de obrigações por transações de pagamento, totalizaram R\$ 1.606 milhões, líquido de impostos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, um aumento de 21,7% em relação ao total de R\$ 1.320 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Apesar dos efeitos do COVID-19, em relação ao mesmo período do ano anterior, a Stone teve seu faturamento aumentado. O aumento deve-se basicamente ao crescimento do número de clientes ativos e volume total processado, em linha com a estratégia da Stone de penetração no mercado de clientes de pequeno e médio porte.
- **Custo dos serviços prestados:** O aumento do custo dos serviços prestados, de R\$ 159 milhões no exercício findo em dezembro de 2019, para R\$ 317 milhões no exercício findo em dezembro de 2020, deve-se principalmente a (i) maiores investimentos em nossas equipes de tecnologia e atendimento ao cliente, (ii) custos de novas soluções de software, e (iii) maiores custos de transação e implantação para suportar nossa operação.
- **Despesas de pessoal:** O aumento em despesas de pessoal é dado pelo acréscimo no quadro de funcionários da Stone, reflexo do crescimento da Companhia.
- **Participação em coligadas e controladas:** A Companhia possui participação direta nas empresas MNL T Soluções de Pagamento S.A., Pagar.me Pagamentos S.A., e Stone Sociedade de Crédito Direto S.A.. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado de participação em controladas foi de R\$ 199 milhões, enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 326 milhões.

A Administração.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Stone Pagamentos S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Pagamentos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Processo de reconhecimento das receitas operacionais

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3(m), as principais receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, as quais são apropriadas no resultado da Companhia, líquidas de taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações, (ii) das rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebidos dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Companhia, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões e (iii) das rendas com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar e o valor efetivamente antecipado. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a receber de emissões de cartões e a receita líquida de serviços de transações de pagamentos e outros serviços totalizaram R\$ 10.871.442 mil e R\$ 1.019.343 mil, respectivamente, a receita de serviços de assinatura e atividades de aluguel totalizaram R\$ 310.987 mil e a receita líquida por antecipações de obrigações de transações de pagamentos totalizaram R\$ 275.957 mil. Em razão da relevância do processo de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, bem como dos valores envolvidos, consideramos essa área como principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento e avaliação dos principais controles internos implementados pela Companhia sobre o reconhecimento de receitas operacionais; (ii) testes documentais relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos de balanços patrimoniais e de resultado relacionados às transações incorridas (captura, autorização, processamento, serviços de liquidação fornecidos pelas redes do sistema de pagamento e emissores de cartões e pré-pagamentos ao clientes de seus recebíveis parcelados e do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados) levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; (iii) testes de valorização do montante da receita a ser reconhecida como um percentual do valor total da transação; e (iv) a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas nº 7 e 18.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

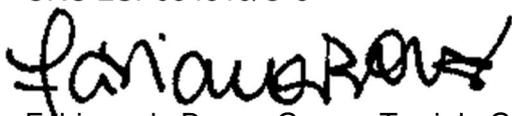
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro  
Contadora CRC-1SP241544/O-0

## Stone Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>22.957.655</b>	<b>18.013.867</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>1.268.754</b>	<b>85.155</b>
Disponibilidades		1.169.424	82.884
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	99.330	2.271
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>21.534.058</b>	<b>17.787.117</b>
Títulos e valores mobiliários	6a	5.153.488	3.942.294
Instrumentos financeiros derivativos	6c	172	-
Contas a receber de emissores	7	10.871.442	9.202.904
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	8	5.231.865	4.507.094
Depósitos no Banco Central	14	123.488	19.500
Rendas a receber	9	92.337	117.691
(-) Provisão para perdas esperadas com risco de crédito		(28.170)	(21.762)
Outros ativos diversos	10	89.436	19.396
<b>Outros créditos</b>		<b>108.769</b>	<b>122.494</b>
Impostos e contribuições a compensar		92.946	108.890
Imposto de renda a recuperar		15.823	13.604
<b>Outros valores e bens</b>		<b>46.074</b>	<b>19.101</b>
Despesas antecipadas		46.074	19.101
<b>Não circulante</b>		<b>3.046.117</b>	<b>3.088.080</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>191.939</b>	<b>134.143</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>46.957</b>	<b>15.627</b>
Rendas a receber	9	28.770	-
Outros ativos diversos	10	18.187	15.627
<b>Outros créditos</b>		<b>144.982</b>	<b>118.516</b>
Ativos fiscais diferidos	27b	144.982	118.516
<b>Investimentos</b>	11	<b>2.247.983</b>	<b>2.481.669</b>
Participações em coligadas e controladas		2.191.209	2.386.805
Ágio na aquisição de investimentos		56.774	94.864
<b>Imobilizado de uso</b>	12	<b>498.750</b>	<b>398.592</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso		756.766	541.986
(-) Depreciação acumulada		(258.016)	(143.394)
<b>Intangível</b>	13	<b>107.445</b>	<b>73.676</b>
Ativos intangíveis		148.191	90.559
(-) Amortização acumulada		(40.746)	(16.883)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>26.003.772</b>	<b>21.101.947</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>24.193.177</b>	<b>19.935.237</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>23.981.007</b>	<b>19.744.580</b>
Depósitos	14	654.699	61.102
Instrumentos financeiros derivativos	6c	2.659	-
Obrigações por empréstimos	15	390.363	2.174.826
Contas a pagar a estabelecimentos		9.229.389	6.587.486
Obrigações vinculadas a cessão	8	5.163.778	4.429.182
Obrigações sociais e estatutárias	16a	172.855	125.218
Outros passivos diversos	16c	8.367.264	6.366.766
<b>Outras obrigações</b>		<b>212.170</b>	<b>190.657</b>
Provisão para pagamentos a efetuar		102.843	67.328
Impostos e contribuições a recolher	16b	109.327	123.329
<b>Não circulante</b>		<b>543.107</b>	<b>92.746</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>404.055</b>	<b>-</b>
Obrigações por empréstimos	15	399.083	-
Outros passivos diversos	16c	4.972	-
<b>Outras obrigações</b>		<b>139.052</b>	<b>92.746</b>
Provisão para pagamentos a efetuar		72.714	29.025
Obrigações fiscais diferidas	27b	58.009	55.613
Provisão para contingências	28b	8.329	8.108
<b>Patrimônio líquido</b>	17	<b>1.267.488</b>	<b>1.073.964</b>
Capital social		869.445	869.445
Reserva de capital		87.011	61.833
Reserva de lucros		431.202	261.344
Outros resultados abrangentes		(120.170)	(118.658)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>26.003.772</b>	<b>21.101.947</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2020	Exercício findo em 31/12/2020	Exercício findo em 31/12/2019
<b>Receitas operacionais</b>	18	<b>902.638</b>	<b>1.606.287</b>	<b>1.320.479</b>
Receita líquida de serviços de transações de pagamento e outros serviços		614.453	1.019.343	675.608
Receita líquida de aluguel de equipamentos		157.178	310.987	333.041
Receita líquida por antecipação de obrigações de transações de pagamento		131.007	275.957	311.830
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>161.222</b>	<b>98.245</b>	<b>90.656</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		289.010	412.987	474.236
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(3.663)	(3.783)	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(115.637)	(274.795)	(358.566)
Despesas com operações de empréstimos		(8.488)	(36.164)	(25.014)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(850.982)</b>	<b>(1.503.916)</b>	<b>(1.036.354)</b>
Custo dos serviços prestados	19	(174.003)	(317.433)	(159.218)
Despesas de pessoal	20	(354.908)	(627.342)	(513.204)
Despesas administrativas	21	(103.841)	(183.943)	(158.033)
Depreciação e amortização	11/12/13	(95.353)	(189.946)	(132.598)
Despesas de provisões	22	(16.098)	(28.160)	(28.834)
Outras receitas operacionais	23	10.954	24.584	24.923
Outras despesas operacionais	24	(117.733)	(181.676)	(69.390)
<b>Resultado operacional</b>		<b>212.878</b>	<b>200.616</b>	<b>374.781</b>
Resultado de participação em controladas e coligadas	11	84.860	198.830	326.055
Resultado não operacional	25	(25.871)	(42.466)	(9.128)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>271.867</b>	<b>356.980</b>	<b>691.708</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	27	<b>(49.179)</b>	<b>(27.378)</b>	<b>(99.522)</b>
Provisão para imposto de renda		(35.130)	(18.134)	(71.849)
Provisão para contribuição social		(14.049)	(9.244)	(27.673)
		-		
Participações no lucro		(76.261)	(101.629)	(10.404)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>146.427</b>	<b>227.973</b>	<b>581.782</b>
<b>Lucro líquido por ação (R\$)</b>		<b>-</b>	<b>1,46</b>	<b>3,74</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Semestre findo em 31/12/2020</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2020</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2019</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>146.427</b>	<b>227.973</b>	<b>581.782</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>2.574</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(118.657)</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado</b>	6c	<b>2.574</b>	<b>(1.512)</b>	-
Perda não realizada de hedge de fluxo de caixa - transação altamente provável		3.900	(2.291)	-
Efeito tributário sobre item acima		(1.326)	779	-
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		-	-	<b>(118.657)</b>
Incorporação da StoneCo Brasil		-	-	(179.784)
Efeito tributário sobre item acima		-	-	61.127
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>149.001</b>	<b>226.461</b>	<b>463.125</b>
<b>Atribuível a:</b>				
A própria instituição		149.001	226.461	463.125
		<b>149.001</b>	<b>226.461</b>	<b>463.125</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Stone Pagamentos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>2.187.831</b>	-	<b>51.950</b>	<b>166.318</b>	-	<b>2.406.099</b>
Integralização de capital	17a	5.423	-	-	-	-	5.423
Redução de capital	17a	(1.600.000)	-	-	-	-	(1.600.000)
Incorporação da StoneCo Brasil	17e	276.191	(179.784)	(12.756)	(3.730)	(47.115)	32.806
Pagamento baseado em ações	29	-	-	22.510	-	-	22.510
Efeito reflexo de pagamento baseado em ações de controladas		-	-	129	-	-	129
Crédito fiscal diferido		-	61.127	-	-	-	61.127
Varição no ajuste a valor de mercado de controlada		-	(1)	-	-	-	(1)
Dividendos adicionais	17d	-	-	-	(152.086)	-	(152.086)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	581.782	581.782
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	17c	-	-	-	29.089	(29.089)	-
Juros s/ capital próprio (R\$ 0,6541/ação)		-	-	-	-	(101.825)	(101.825)
Dividendos adicionais intercalares (R\$ 1,7135/ação)		-	-	-	-	(182.000)	(182.000)
Reserva especial de lucros	17c	-	-	-	221.753	(221.753)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>869.445</b>	<b>(118.658)</b>	<b>61.833</b>	<b>261.344</b>	-	<b>1.073.964</b>
<b>Saldos em 01 de julho de 2020</b>		<b>869.445</b>	<b>(122.744)</b>	<b>66.630</b>	<b>265.421</b>	<b>47.562</b>	<b>1.126.314</b>
Pagamento baseado em ações		-	-	19.423	-	-	19.423
Efeito reflexo de pagamento baseado em ações de controladas		-	-	958	-	-	958
Perda não realizada de hedge de fluxo de caixa - transação altamente provável, líquida de impostos		-	2.574	-	-	-	2.574
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	146.427	146.427
Destinações do lucro líquido do semestre:							
Reserva legal		-	-	-	7.322	(7.322)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,1921/ação)		-	-	-	-	(28.208)	(28.208)
Reserva especial de lucros		-	-	-	158.459	(158.459)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>869.445</b>	<b>(120.170)</b>	<b>87.011</b>	<b>431.202</b>	-	<b>1.267.488</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>869.445</b>	<b>(118.658)</b>	<b>61.833</b>	<b>261.344</b>	-	<b>1.073.964</b>
Pagamento baseado em ações	29	-	-	23.290	-	-	23.290
Efeito reflexo de pagamento baseado em ações de controladas	11	-	-	1.888	-	-	1.888
Perda não realizada de hedge de fluxo de caixa - transação altamente provável, líquida de impostos	6c	-	(1.512)	-	-	-	(1.512)
Varição no ajuste a valor de mercado de controlada		-	1	-	-	-	1
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	227.973	227.973
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	17c	-	-	-	11.399	(11.399)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,3733/ação)	17d	-	-	-	-	(58.115)	(58.115)
Reserva especial de lucros		-	-	-	158.459	(158.459)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>869.445</b>	<b>(120.170)</b>	<b>87.011</b>	<b>431.202</b>	-	<b>1.267.488</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2020	Exercício findo em 31/12/2020	Exercício findo em 31/12/2019
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>146.427</b>	<b>227.973</b>	<b>581.782</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>		<b>(192.180)</b>	<b>(288.228)</b>	<b>(553.997)</b>
Depreciação e amortização	11/12/13	95.353	189.946	132.598
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27b	(5.904)	(23.207)	29.199
Equivalência patrimonial	11	(84.860)	(198.830)	(326.055)
Receitas financeiras, líquidas		(270.335)	(362.145)	(451.930)
Provisão para contingências	28b	625	3.253	8.685
Provisão para perdas operacionais	22	15.473	24.907	20.702
Perda na baixa e alienação de bens		38.045	54.558	10.294
Pagamento baseado em ações	29	19.423	23.290	22.510
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		<b>187.271</b>	<b>3.082.989</b>	<b>(1.528.289)</b>
Títulos e valores mobiliários		(2.691.279)	(324.942)	(2.409.108)
Contas a receber de emissores		(1.809.983)	(1.554.088)	(2.999.791)
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão		(1.788.694)	(564.427)	(1.787.677)
Rendas a receber		19.977	(3.416)	(75.207)
Outros ativos diversos		(33.745)	(43.429)	206.659
Despesas antecipadas		(29.749)	(26.973)	307
Contas a pagar a estabelecimentos		2.245.563	2.354.520	2.091.505
Obrigações sociais e estatutárias		76.216	35.237	(4.821)
Impostos e contribuições a recolher		83.744	80.608	15.606
Obrigações vinculadas a cessão		1.853.855	734.596	1.521.577
Outros passivos diversos		1.838.879	2.068.512	1.962.956
Dividendos recebidos		422.569	422.569	-
Juros pagos		(8.238)	(41.544)	(19.946)
Juros recebidos, líquidos		20.740	12.589	32.321
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.584)	(66.823)	(62.670)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>141.518</b>	<b>3.022.734</b>	<b>(1.500.504)</b>
Aquisição de imobilizado	12	(162.315)	(304.291)	(318.457)
Valor recebido pela venda de imobilizado		2.071	2.071	1.086
Aquisição de ativos intangíveis	13	(33.758)	(65.206)	(49.963)
Aumento de capital em subsidiária	11	(50.000)	(60.000)	(21.500)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(244.002)</b>	<b>(427.426)</b>	<b>(388.834)</b>
Captação de empréstimos	15	540.000	2.960.000	2.900.000
Pagamento de empréstimos		(760.000)	(4.340.000)	(730.000)
Integralização de capital	17a	-	-	5.423
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	17d	(31.998)	(31.998)	(370.792)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>(251.998)</b>	<b>(1.411.998)</b>	<b>1.804.631</b>
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		(1.280)	289	(150)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(355.762)</b>	<b>1.183.599</b>	<b>(84.857)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		1.624.516	85.155	170.012
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	1.268.754	1.268.754	85.155
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(355.762)</b>	<b>1.183.599</b>	<b>(84.857)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Stone Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Stone”) com sede em São Paulo, Rua Fidêncio Ramos, 308 – 10º andar, foi constituída em 4 de dezembro de 2013. A Companhia tem como atividade principal a prestação de serviços para aceitação de cartões de crédito e débito em estabelecimentos comerciais e seu modelo de negócio compreende o credenciamento, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para a captura, processamento, transmissão e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito dos instituidores dos arranjos. A Stone também atua efetuando pré-pagamentos de transações com cartões aos estabelecimentos credenciados sobre transações já capturadas e processadas.

A Stone obteve, em 3 de julho de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e em 24 de abril de 2019 recebeu autorização para atuar como emissora de moeda eletrônica. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

Em 04 de dezembro de 2019, após incorporação reversa da StoneCo Brasil Participações S.A. (“StoneCo Brasil”), a Companhia passou a ser controlada pela DLP Capital LLC, uma *holding* norte-americana que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo” ou “Grupo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código STNE, constituída nas Ilhas Cayman.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

Em 1º janeiro de 2021 entrou em vigor a Resolução BCB nº 2/20, que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições de pagamento. Conforme requerido e permitido pela norma, a Companhia alterou o seu modelo de divulgação de Demonstração do Resultado, tendo refletido nos saldos comparativos as devidas reclassificações. As demais peças contábeis não sofreram alterações significativas.

Após análises realizadas, não identificamos efeitos significativos na adoção desta norma nas demonstrações financeiras.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, determinação da vida útil dos ativos permanentes, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para contingências e para impostos diferidos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente e preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de câmbio.

A Companhia mensura seus instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor de mercado, de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, de acordo com suas respectivas classificações, conforme a seguir:

(i) destinados a *hedge* de risco de mercado: ganhos e perdas são registrados no resultado do exercício; e

(ii) destinados a *hedge* de fluxo de caixa: ganhos e perdas relacionados à parcela efetiva do *hedge* são registrados em Outros resultados abrangentes, e eventual parcela inefetiva é reconhecida no resultado do exercício.

e) Transações de pagamento

Nas transações de débito, a Stone paga em até dois dias úteis o valor devido aos estabelecimentos comerciais. Nas transações de crédito, o pagamento depende da quantidade de parcelas. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito à vista, ele ocorre trinta dias corridos após a captura da transação. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito parcelado, o pagamento de cada parcela ocorre 30 dias após o seu vencimento.

f) Cessão de recebíveis

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, créditos de recebíveis cedidos desde 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo “Contas a receber de emissores vinculadas a cessão” (Nota 8) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo “Obrigações vinculadas a cessão” (Nota 8).

g) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada.

h) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

## Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

### i) Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Pin Pad e POS – 20%;
- Máquinas e aparelhos e equipamentos – 20%;
- Equipamentos de informática – 10% - 20%;
- Móveis e utensílios – 10%;
- Benfeitorias em propriedades de terceiros – 20% - 33%;
- Instalações – 10%;
- Equipamentos de telefonia – 20%;
- Veículos – 20%;
- Aeronave – 10%

### j) Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Software – 20%;
- Licenças de uso de bandeiras – 20%;
- Marcas e patentes – 50%.
- Direito sobre contrato de representação – 33%.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução do CMN nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto ativos fiscais diferidos, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

l) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

m) Apuração do resultado

(i) *Receitas operacionais*

As receitas operacionais são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, assim como líquida dos impostos diretamente incidentes. Estão assim representadas na demonstração do resultado:

- “Receita líquida de serviços de transações de pagamento e outros serviços”: refere-se à captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações;
- “Receita líquida de aluguel de equipamentos”: refere-se às rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebido dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Stone, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões. A receita é contabilizada de forma linear no mês de competência do aluguel; e
- “Receita líquida por antecipação de obrigações de transações de pagamento”: refere-se às rendas pelas antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor efetivamente antecipado.

(ii) *Resultado bruto da intermediação financeira*

- “Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários”: receita de juros e ganhos ou perdas provenientes da marcação a mercado das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários;

- “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”: ganhos e perdas relacionados às operações de *hedge* de risco de mercado, e à parcela inefetiva das operações de *hedge* de fluxo de caixa;
- “Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”: registro das despesas relativas às obrigações assumidas em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que não foram baixados, integral ou proporcionalmente, apropriadas pela taxa efetiva da operação em função do prazo remanescente;
- “Despesas com operações de empréstimos”: despesa de juros incorridos das operações por empréstimos assumidas pela Companhia.

n) Pagamento baseados em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados. A atividade relativa ao pagamento baseado em ações é discutida em mais detalhes na Nota 29.

o) Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2020 não houve resultado classificado como não recorrente.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades – em moeda nacional	1.158.123	67.248
Disponibilidades – em moeda estrangeira	11.301	15.636
Aplicações interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	99.330	2.271
	<u><b>1.268.754</b></u>	<u><b>85.155</b></u>

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

		<u>31/12/2020</u>		
		<u>Faixa de vencimento</u>		
		<u>Taxa média ponderada a.a.</u>	<u>0 a 90 dias</u>	<u>91 a 365 dias</u>
Operações compromissadas	94,5% - 99,5% DI (*)	99.330	-	99.330

	31/12/2019			
	Taxa média ponderada a.a.	Faixa de vencimento		
		0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Operações compromissadas	10,0% DI (*)	2.271	-	2.271

(\*) Depósitos Interbancários: taxa de juros que lastreia as operações entre instituições financeiras.

## 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a) Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como:

	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de renda fixa	591.419	290.695
Cotas de fundo de investimento - FIDC TAPSO (i)	3.072.022	3.091.384
Cotas de fundo de investimento - FIDC SOMA (ii)	889.047	137.161
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR II (iii)	323.564	307.012
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR III (iii)	277.436	-
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR I (iii)	-	116.042
<b>Títulos para negociação</b>	<b>5.153.488</b>	<b>3.942.294</b>

O valor justo dos títulos de renda fixa é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN, etc.).

As aplicações em cotas de fundos de investimento referem-se a fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDC" ou, coletivamente "FIDCs"). Os FIDCs são administrados e custodiados pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Plural S.A. Banco Múltiplo.

- (i) O TAPSO FIDC ("FIDC TAPSO") iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais. O fundo pertence 99,8% ao Grupo StoneCo, sendo que em 31 de dezembro de 2020, a Stone detém participação de 35,3% das cotas (56,0% em 31 de dezembro de 2019), a subsidiária MNLT Soluções de Pagamentos S.A. ("MNLT") 23,3% (41,2% em 31 de dezembro 2019) e a subsidiária Pagar.me Pagamentos S.A. ("Pagar.me") 1,8% (2,4% em 31 de dezembro 2019).
- (ii) Em outubro de 2019 foi constituído o SOMA FIDC ("FIDC SOMA") sob forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do respectivo prazo de duração das classes de cotas ou em caso de liquidação do FIDC SOMA. O FIDC SOMA terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral. A Stone detém 50,3% das cotas do FIDC SOMA em 31 de dezembro de 2020 (100% em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) O FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone I ("FIDC AR I") e o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone II ("FIDC AR II") foram constituídos no exercício de 2017 sob a forma de condomínios fechados, com prazo de 20 anos, regidos pela Resolução do CMN nº 2.907/01, pela Instrução CVM nº 356/01, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Em 21 de julho de 2020 foi constituído o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone III

("FIDC AR III") para ser utilizado como fonte de captação de recursos, o FIDC AR III foi constituído de forma semelhante ao FIDC AR I, o qual foi encerrado em junho de 2020, e conseqüentemente a Stone não detém cotas no encerramento desse exercício (10,4% em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de dezembro de 2020 a Stone detém 16,6% do FIDC AR II (10,2% em 31 de dezembro de 2019) e 9,9% em relação ao FIDC AR III.

Os FIDCs devem manter, após 90 dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do investimento sobre as cotas estão de acordo com as normas adotadas no Brasil e com critérios determinados pelo BACEN.

Apesar da duração dos FIDCs ser de 20 anos ou duração indeterminada, o prazo de recebimento é menor que 12 meses, ou seja, é de entendimento da Companhia que o valor deve ser registrado no ativo circulante.

b) Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	31/12/2020		
	0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	4.562.069	4.562.069
Títulos de renda fixa	591.419	-	591.419
	<b>591.419</b>	<b>4.562.069</b>	<b>5.153.488</b>

	31/12/2019		
	0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	3.651.599	3.651.599
Títulos de renda fixa	290.695	-	290.695
	<b>290.695</b>	<b>3.651.599</b>	<b>3.942.294</b>

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realizou, por meio de contratos *Non-Deliverable Forward* (“NDF”), operações de *hedge* para transações altamente prováveis relacionadas às compras de Pin Pads e POS sujeitas a exposição cambial. As transações foram eleitas para contabilidade de *hedge* e classificadas como *hedge* de fluxo de caixa em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02. Os detalhes das operações e posição de ativo, passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são apresentadas a seguir:

**Transações não liquidadas**

31/12/2020

Contraparte	Nocional USD	Nocional R\$	Data da transação	Data de vencimento	Taxa de conversão	Valor justo (a)	Parcela efetiva Ganho / (Perda) (b)	Parcela inefetiva Receita / (Despesa) (c)
Banco BTG Pactual S.A.	1.100	5.837	05/08/2020	04/01/2021	5,31	121	-	121
Banco Safra S.A.	600	3.158	17/09/2020	04/01/2021	5,26	39	-	39
Banco Votorantim S.A.	150	790	17/09/2020	01/02/2021	5,26	12	-	12
Banco BTG Pactual S.A.	3.951	21.340	07/07/2020	04/01/2021	5,40	(806)	(459)	(347)
Banco Safra S.A.	2.900	15.450	05/08/2020	01/02/2021	5,33	(418)	(397)	(21)
Banco Votorantim S.A.	1.900	10.020	17/09/2020	01/03/2021	5,27	(165)	(165)	-
Banco Votorantim S.A.	2.900	16.333	21/10/2020	01/04/2021	5,63	(1.270)	(1.270)	-
<b>Valor a receber / (a pagar)</b>						<b>(2.487)</b>	<b>(2.291)</b>	<b>(196)</b>
<b>Posição ativa</b>						<b>172</b>		
<b>Posição passiva</b>						<b>(2.659)</b>		

(a) Mensurado com base em condições de mercado da operação de *hedge* observadas na data-base da mensuração.

(b) Reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, líquido de impostos. A tabela apresenta os valores brutos. O valor líquido de impostos, apresentado na demonstração de outros resultados abrangentes, é de R\$ (1.512).

(c) Reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”. A inefetividade se deve à redução nas estimativas de compras futuras de Pin Pads e POS.

## Transações liquidadas

31/12/2020

Contraparte	Nocial USD (a)	Nocial R\$ (a)	Data da transação	Data de vencimento	Taxa de conversão	Valor justo	Parcela efetiva Ganho / (Perda) (b)	Parcela inefetiva Receita / (Despesa) (c)
Banco BTG Pactual S.A.	2.863	16.719	15/05/2020	01/07/2020	5,84	-	(1.065)	(120)
Banco BTG Pactual S.A.	2.553	14.922	15/05/2020	01/07/2020	5,85	-	(898)	(45)
Banco BTG Pactual S.A.	2.473	14.477	15/05/2020	03/08/2020	5,85	-	(1.317)	(645)
Banco BTG Pactual S.A.	3.139	18.389	15/05/2020	01/09/2020	5,86	-	(388)	(960)
Banco Safra S.A.	3.820	22.425	15/05/2020	01/10/2020	5,87	-	(517)	(362)
Banco Safra S.A.	4.240	24.911	15/05/2020	03/11/2020	5,87	-	(671)	234
Banco BTG Pactual S.A.	3.187	16.965	02/06/2020	01/12/2020	5,32	-	477	(452)
Banco BTG Pactual S.A.	1.070	5.778	07/07/2020	01/12/2020	5,40	-	173	(244)
Banco BTG Pactual S.A.	(1.400)	(7.414)	05/08/2020	01/10/2020	5,30	-	-	(483)
Banco Safra S.A.	(800)	(4.242)	05/08/2020	03/11/2020	5,30	-	-	(375)
Banco Safra S.A.	(1.100)	(5.831)	05/08/2020	01/12/2020	5,30	-	-	(34)
Banco Votorantim S.A.	(2.420)	(13.550)	21/08/2020	01/10/2020	5,60	-	-	(100)
Banco BTG Pactual S.A.	(3.440)	(19.296)	21/08/2020	03/11/2020	5,61	-	-	(559)
Banco Safra S.A.	(3.160)	(17.743)	21/08/2020	01/12/2020	5,61	-	-	895
						-	<b>(4.206)</b>	<b>(3.250)</b>

- (a) Valores negativos representam (i) transações de hedge designadas devido à redução nas estimativas de compras futuras de Pin Pads e POS ou (ii) liquidação antecipada de compras previstas - em 21 de agosto de 2020, a Companhia antecipou pagamentos para os fornecedores de Pin Pads e POS, e por conta disso, não teve mais exposição ao câmbio. Portanto, a Companhia designou operações de hedge para eliminar a variação cambial dos hedges originais.
- (b) Reconhecida inicialmente no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, mas posteriormente (quando liquidado) reclassificado para “Imobilizado de uso”, no balanço patrimonial. De acordo com a Circular BACEN 3.082/02, o valor que foi acumulado na reserva de hedge de fluxo de caixa deve ser incluído diretamente no valor contábil do ativo relacionado, se a transação coberta prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro.
- (c) Reconhecida na demonstração do resultado, em “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”. A inefetividade se deve a (i) um menor volume de compras de Pin Pads e POS do que o volume coberto, (ii) descontos comerciais no momento da compra, (iii) transações de hedge designadas devido à redução nas estimativas de compras futuras de Pin Pads e POS e (iv) pagamentos antecipados para os fornecedores de Pin Pads e POS.

## 7. Contas a receber de emissores

Os valores a receber de bancos emissores de cartões decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, correspondem a R\$ 10.871.442 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 9.202.904 em 31 de dezembro de 2019).

O prazo médio de recebimento é de 49 dias em 31 de dezembro de 2020 e de 48 dias em 31 de dezembro de 2019.

## 8. Contas a receber e Obrigações vinculadas a cessão

Os recebíveis de emissores de cartões detidos pela Stone que foram cedidos para FIDCs e para uma entidade privada são mantidos no balanço patrimonial, pois há retenção substancial dos riscos e benefícios, sendo também reconhecida uma obrigação pelo repasse ou antecipação dos recursos.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	5.231.865	4.507.094
	<u><b>5.231.865</b></u>	<u><b>4.507.094</b></u>
Obrigações vinculadas a cessão	(5.163.778)	(4.429.182)
	<u><b>(5.163.778)</b></u>	<u><b>(4.429.182)</b></u>

## 9. Rendas a receber

As rendas a receber de transações de pagamento referem-se principalmente a valores a receber de clientes, oriundos do aluguel de equipamentos e prestação de serviços de transação financeira. O montante é de R\$ 92.337 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 117.691 em 31 de dezembro de 2019).

## 10. Outros ativos diversos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Dividendos a receber (Nota 26)	33.746	-
Adiantamentos diversos e antecipações salariais	29.817	16.399
Devedores por depósitos em garantia	11.987	13.253
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 26)	6.688	2.374
Valores a receber de clientes por chargeback	8.368	-
Valores a receber das bandeiras	8.055	-
Outros	8.962	2.997
	<u><b>107.623</b></u>	<u><b>35.023</b></u>
Circulante	89.436	19.396
Não circulante	18.187	15.627

## 11. Investimentos

	Participação societária				Ágio sobre aquisição	Total
	MNLT	Linked	Pagar.me	Stone SCD		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.020.010</b>	<b>528</b>	-	-	<b>133.563</b>	<b>2.154.101</b>
Aumento de capital	8.500	2.000	-	11.000	-	21.500
Incorporação de investimento	-	-	20.511	-	638	21.149
Alienação de investimento	-	(1.927)	-	-	(1.254)	(3.181)
Amortização de ágio	-	-	-	-	(38.083)	(38.083)
Equivalência patrimonial	327.376	(601)	(635)	(85)	-	326.055
Reflexo de pagamento baseado em ações	26	-	103	-	-	129
Reflexo de ajuste de avaliação patrimonial de títulos	-	-	-	(1)	-	(1)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.355.912</b>	<b>-</b>	<b>19.979</b>	<b>10.914</b>	<b>94.864</b>	<b>2.481.669</b>
Aumento de capital	-	-	-	60.000	-	60.000
Amortização de ágio	-	-	-	-	(38.090)	(38.090)
Equivalência patrimonial	191.813	-	10.896	(3.879)	-	198.830
Reflexo de pagamento baseado em ações	1.237	-	370	281	-	1.888
Reflexo de ajuste de avaliação patrimonial de títulos	-	-	-	1	-	1
Distribuição de dividendos	(456.315)	-	-	-	-	(456.315)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.092.647</b>	<b>-</b>	<b>31.245</b>	<b>67.317</b>	<b>56.774</b>	<b>2.247.983</b>

### MNLT Soluções de Pagamento S.A ("MNLT")

Em 22 de abril de 2016, a Stone adquiriu 100% do capital da MNLT, naquela data denominada Elavon do Brasil Soluções de Pagamentos S.A., uma empresa de soluções de pagamento formada em 2012 como uma *joint venture* entre Elavon Inc., subsidiária da U.S. Bankcorp, e o Citibank, subsidiária do Citigroup. A MNLT possuía autorização para operar com bandeiras de aceitação internacional como Visa, Mastercard, Diners e Discover. Além disso a MNLT também estava autorizada a operar as bandeiras de pagamentos de benefícios VR e Ticket.

O montante pago pela aquisição de 100% da MNLT foi de R\$ 1,00 (um real). O patrimônio líquido negativo da MNLT na data da aquisição era R\$ 188.918, o que gerou um ágio na aquisição do investimento.

Em 30 de abril de 2019, a MNLT recebeu aumento de capital no valor de R\$ 8.500, totalmente subscrito e integralizado.

### Linked Gourmet Soluções Para Restaurantes S.A (“Linked”)

Em 18 de junho de 2018, a Companhia adquiriu uma participação de 27,96% na Linked, uma empresa desenvolvedora de softwares e serviços para o mercado de *food service*, com a qual a Companhia esperava obter sinergias no atendimento a seus clientes. A Companhia pagou R\$ 2.365 pela aquisição da referida participação.

Em 12 de março de 2019, a Companhia realizou um aumento de capital de R\$ 2.000 na Linked, dos quais R\$ 350 foram integralizados no ato e o restante foi integralizado ao longo de 2019. Após este aumento, a participação da Companhia na Linked passou a ser de 34,44%.

Em outubro de 2019, em meio à uma reestruturação societária do Grupo StoneCo, a Companhia realizou a alienação integral do investimento na Linked para outra empresa do grupo.

### Pagar.me Pagamentos S.A. (“Pagar.me”)

Em decorrência da incorporação da parcela residual da StoneCo Brasil, em 4 de dezembro de 2019, a Stone passou a ser detentora de 100% das ações ordinárias da Pagar.me, empresa constituída em julho de 2013, tendo como principal objeto a prestação de serviços de tecnologia em gestão de pagamento.

### Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Stone SCD”)

Em 22 de julho de 2019, o BACEN autorizou o funcionamento da empresa Stone SCD, enquadrada no Segmento S5, uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. Além desses, a Stone SCD pode prestar apenas os seguintes serviços: (i) análise e cobrança de crédito para terceiros; (ii) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações realizadas; e (iii) emissão de moeda eletrônica.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 29 de novembro de 2019, foi aprovado aumento de capital da Stone SCD no valor total de R\$ 20.000, mediante a emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone, em moeda corrente nacional, da seguinte forma: (i) R\$ 10.000 foram integralizados na data da AGE; e (ii) R\$ 10.000 foram integralizados em 07 de abril de 2020. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 7 de janeiro de 2020.

Em AGE realizada em 14 de outubro de 2020, foi aprovado aumento de capital da Stone SCD no valor total de R\$ 100.000, mediante a emissão de 100.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone, em moeda corrente nacional, da seguinte forma: (i) R\$ 50.000 foram integralizados na data da AGE; e (ii) R\$ 50.000 a ser integralizado em até 12 meses contados a partir da data da AGE.

## 12. Imobilizado de uso

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Alienações	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (i)	Saldo em 31/12/2020
Pin Pad e POS	243.514	263.725	(18.027)	489.212	264.028	(61.614)	(35.573)	656.053
Máquinas e aparelhos e equipamentos	12.764	63	-	12.827	5	(71)	-	12.761
Equipamentos de informática	14.829	16.903	(4.194)	27.538	15.736	(593)	-	42.681
Móveis e utensílios	2.779	3.837	(371)	6.245	2.524	(110)	562	9.221
Benfeitorias em propriedades de terceiros	544	2.294	-	2.838	11.380	(38)	(1.014)	13.166
Instalações	134	297	-	431	2.166	-	452	3.049
Equipamentos de telefonia	67	2.765	-	2.832	880	-	-	3.712
Veículos e aeronave	63	-	-	63	16.060	-	-	16.123
<b>Custo</b>	<b>274.694</b>	<b>289.884</b>	<b>(22.592)</b>	<b>541.986</b>	<b>312.779</b>	<b>(62.426)</b>	<b>(35.573)</b>	<b>756.766</b>
Pin Pad e POS	(60.494)	(75.858)	6.778	(129.574)	(111.978)	12.700	-	(228.852)
Máquinas e aparelhos e equipamentos	(5.041)	(2.601)	-	(7.642)	(2.881)	13	-	(10.510)
Equipamentos de informática	(4.951)	(3.769)	4.039	(4.681)	(7.493)	162	-	(12.012)
Móveis e utensílios	(258)	(418)	198	(478)	(962)	18	-	(1.422)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(126)	(133)	-	(259)	(738)	15	-	(982)
Instalações	(7)	(30)	-	(37)	(190)	-	-	(227)
Equipamentos de telefonia	(33)	(633)	-	(666)	(1.935)	-	-	(2.601)
Veículos e aeronave	(44)	(13)	-	(57)	(1.353)	-	-	(1.410)
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(70.954)</b>	<b>(83.455)</b>	<b>11.015</b>	<b>(143.394)</b>	<b>(127.530)</b>	<b>12.908</b>	<b>-</b>	<b>(258.016)</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>203.740</b>	<b>206.429</b>	<b>(11.577)</b>	<b>398.592</b>	<b>185.249</b>	<b>(49.518)</b>	<b>(35.573)</b>	<b>498.750</b>

(i) No segundo trimestre de 2020, a Companhia passou a registrar ativos fiscais diferidos de PIS e COFINS no momento da aquisição dos Pin Pad e POS, conforme legislação tributária brasileira. Anteriormente, o crédito era tomado em função da depreciação do ativo. Assim, o crédito tributário residual sobre ativos em operação em 30 de junho de 2020 foi reclassificado para a conta de impostos a recuperar no balanço patrimonial, sem impacto no resultado. Novas aquisições serão adicionadas ao imobilizado pelo valor líquido de ativos fiscais diferidos, que serão registrados na demonstração do resultado em linha com a depreciação do ativo.

### 13. Intangível

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Software	35.320	49.936	(398)	84.858
Licenças de uso de bandeiras	5.674	-	-	5.674
Marcas e patentes	-	27	-	27
Direito sobre contrato de representação	726	-	(726)	-
<b>Custo</b>	<b>41.720</b>	<b>49.963</b>	<b>(1.124)</b>	<b>90.559</b>
Software	(4.110)	(9.956)	449	(13.617)
Licenças de uso de bandeiras	(2.404)	(861)	-	(3.265)
Marcas e patentes	-	(1)	-	(1)
Direito sobre contrato de representação	(202)	(242)	444	-
<b>Amortização acumulada</b>	<b>(6.716)</b>	<b>(11.060)</b>	<b>893</b>	<b>(16.883)</b>
<b>Intangível</b>	<b>35.004</b>	<b>38.903</b>	<b>(231)</b>	<b>73.676</b>

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Software	84.858	64.480	(7.567)	141.771
Licenças de uso de bandeiras	5.674	-	-	5.674
Marcas e patentes	27	-	(7)	20
Direito sobre contrato de representação	-	726	-	726
<b>Custo</b>	<b>90.559</b>	<b>65.206</b>	<b>(7.574)</b>	<b>148.191</b>
Software	(13.617)	(22.779)	463	(35.933)
Licenças de uso de bandeiras	(3.265)	(861)	-	(4.126)
Marcas e patentes	(1)	-	-	(1)
Direito sobre contrato de representação	-	(686)	-	(686)
<b>Amortização acumulada</b>	<b>(16.883)</b>	<b>(24.326)</b>	<b>463</b>	<b>(40.746)</b>
<b>Intangível</b>	<b>73.676</b>	<b>40.880</b>	<b>(7.111)</b>	<b>107.445</b>

### 14. Depósitos

A Stone possui saldo de moeda eletrônica mantido em contas pagamento, que constitui patrimônio separado, que não se confunde com o da instituição de pagamento, no montante de R\$ 654.699 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 61.102 em 31 de dezembro de 2019).

Conforme exigido pela regulamentação, tais valores foram aplicados em depósitos em moeda eletrônica no BACEN no montante de R\$ 123.488 (R\$ 19.500 em 31 de dezembro de 2019) e em títulos públicos no montante de R\$ 591.419 (R\$ 42.934) em 31 de dezembro de 2019), classificados como títulos de renda fixa para negociação.

### 15. Obrigações por empréstimos

	Saldo em 31/12/2019	Captações	Pagamentos	Juros incorridos	Saldo em 31/12/2020
Empréstimos (i)	1.777.097	2.960.000	(4.367.468)	20.734	390.363
Debêntures (ii)	397.729	-	(14.076)	15.430	399.083
	<b>2.174.826</b>	<b>2.960.000</b>	<b>(4.381.544)</b>	<b>36.164</b>	<b>789.446</b>
Circulante	2.174.826				390.363
Não circulante	-				399.083

	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Captações</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros incorridos</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Empréstimos	-	2.500.000	(736.131)	13.228	1.777.097
Debêntures	-	400.000	(13.815)	11.544	397.729
	-	<b>2.900.000</b>	<b>(749.946)</b>	<b>24.772</b>	<b>2.174.826</b>

(i) Empréstimos em moeda nacional

Em 2019, a Companhia aumentou as suas opções de financiamentos através de CCBs, (Cédulas de Crédito Bancário) junto a instituições financeira. O principal e os juros dessa modalidade de empréstimo são pagos no vencimento.

No exercício de 2020, foram emitidas um montante de R\$ 2.960.000 de novas CCBs, dos quais R\$ 390.363 estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020, com vencimento até março de 2021 e juros remuneratórios na faixa de CDI + 0,68% a CDI + 1,20% a.a. Os recursos desses empréstimos foram utilizados principalmente na antecipação de recebíveis.

(ii) Debêntures privadas

Em 12 de junho de 2019, a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de R\$ 400.000 e estabelece como data de vencimento o dia 01 de julho de 2022.

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios contratuais baseados na variação percentual acumulada de 101,40% da taxa média diária do DI. Os juros remuneratórios são pagos mensalmente a partir da data de emissão.

## 16. Outras obrigações

a) Obrigações sociais e estatutárias

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Dividendos e bonificações a pagar	96.639	84.239
Provisão para participações nos lucros	76.216	40.979
	<b>172.855</b>	<b>125.218</b>

b) Impostos e contribuições a recolher

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	75.710	89.919
Impostos e contribuições a pagar	29.448	26.078
IOF a recolher	-	378
Outros	4.169	6.954
	<b>109.327</b>	<b>123.329</b>

c) Outros passivos diversos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a pagar ao FIDC TAPSO	7.962.429	4.692.910
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 26)	315.458	1.605.552
Outros	94.349	68.304
	<u><b>8.372.236</b></u>	<u><b>6.366.766</b></u>
Circulante	8.367.264	6.366.766
Não circulante	4.972	-

## 17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social é representado por 155.667.135 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2019 – 155.667.135 ações ordinárias), em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 869.445 (R\$ 869.445 em 31 de dezembro de 2019), totalmente subscritas e integralizadas.

Em 22 de maio de 2019 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 25 de outubro de 2018, no valor total de R\$ 1.701.462, dos quais R\$ 5.423 foram integralizados em 01 de fevereiro de 2019.

Conforme AGE realizada em 06 de junho de 2019, a Companhia reduziu seu capital social, no montante total de R\$ 1.600.000, por considerá-lo excessivo a seu objeto social. A redução foi aprovada pelo BACEN em 14 de outubro de 2019 e o pagamento foi efetuado em novembro de 2020.

Conforme AGE realizada em 04 de dezembro de 2019, a Stone incorporou o acervo líquido residual da StoneCo Brasil Participações S.A., gerando aumento de capital no montante de R\$ 276.191, com a emissão de 49.449.803 ações ordinárias e sem valor nominal.

Ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Stone constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 25.178 (R\$ 22.639 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) para a distribuição de remuneração baseada em ações (Nota 29).

c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone constituiu reserva legal no montante de R\$ 11.399 no período findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 29.089 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social.

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Conforme permitido

pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

Em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 152.086, reduzidos da reserva de lucros, dos quais R\$ 133.086 foram liquidados na data da AGO e os R\$ 19.000 restantes foram pagos ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 28 de junho de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 69.229 a título de juros sobre o capital próprio, já liquidados pela Companhia em agosto de 2019.

Em AGE realizada em 15 de agosto de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 182.000 a título de dividendos intercalares com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2019, dos quais R\$ 127.525 foram liquidados ao longo do exercício de 2019 e R\$ 36.997 ao longo do exercício de 2020.

Em AGE realizada em 20 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 32.596 a título de juros sobre capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

Em AGE realizada em 26 de junho de 2020, foi aprovada a distribuição de R\$ 29.907 a título de juros sobre capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

Em AGEs realizadas em 30 de novembro e 31 de dezembro de 2020, foram aprovadas as distribuições de R\$ 23.686 e R\$ 4.522, respectivamente, a título de juros sobre capital próprio, a serem liquidados pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

#### e) Incorporação da StoneCo Brasil

Durante o ano de 2019, o grupo StoneCo passou por reestruturação societária. Os impactos na Stone estão mencionados abaixo.

Em dezembro de 2019, a StoneCo Brasil, até então controladora direta da Stone, foi incorporada pela Companhia, caracterizando uma incorporação reversa, conforme acordado entre partes envolvidas.

A StoneCo Brasil Participações S.A, (“StoneCo Brasil”) possuía registrado em seu patrimônio líquido, na reserva de capital, o montante de R\$ 179.784, a título de transação de capital, referente à diferença positiva entre o preço pago, em outubro de 2017, quando já figurava como controladora da Stone, e o valor contábil da participação minoritária no capital da Companhia, detida pelo Banco Pan S.A. naquele momento. Com essa aquisição, a StoneCo Brasil (naquele momento denominada DLP Pagamentos do Brasil S.A.) passou a ter a totalidade da participação na Stone.

O balanço patrimonial da StoneCo Brasil incorporado apresenta os saldos a seguir:

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>19.500</b>	<b>Circulante</b>	<b>7.843</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>19.500</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>7.843</b>
Diversos	19.500	Fiscais e Previdenciárias	7.784
		Diversas	59

<b>Permanente</b>	<b>964.337</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>975.994</b>
		Capital Social	869.445
<b>Investimentos</b>	<b>964.337</b>	Reserva de Capital	(124.478)
Participações em Coligadas e Controladas	963.699	Reserva de Lucros	10.502
Ágio na Aquisição de Investimentos	638	Lucros acumulados	220.525
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>983.837</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>983.837</b>

No momento da incorporação, o investimento da StoneCo Brasil foi eliminado contra as linhas patrimoniais da Stone Pagamentos no montante de R\$ 943.188.

Como consequência da incorporação, ocorreu aumento de capital social da companhia de R\$ 276.191, mediante emissão de 49.449.803 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Stone de R\$ 593.254 para R\$ 869.445.

Após a incorporação pela Companhia, como existem evidências de benefícios econômicos a serem auferidos em decorrência do ágio (transação de capital), foi constituído o imposto de renda diferido ativo sobre o montante da diferença temporária gerada no momento da incorporação, o qual será dedutível para fins fiscais, tendo como contrapartida a conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido no valor de R\$ 61.127.

Os efeitos no Patrimônio Líquido após a incorporação reversa estão demonstrados a seguir:

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Stone Pagamentos S.A.</b>	<b>Parcela Residual StoneCo Brasil S.A.</b>	<b>Ajuste Transação de Capital</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Stone Pagamentos S.A. após incorporação</b>	<b>Efeito da incorporação</b>
Capital Social	593.254	869.445	-	(593.254)	869.445	276.191
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(179.784)	-	(179.784)	(179.784)
Reserva de Capital	68.062	(124.478)	179.784	(68.062)	55.306	(12.756)
Reserva de Lucros	14.232	10.502	-	(14.232)	10.502	(3.730)
Lucros Acumulados	267.640	220.525	-	(267.640)	220.525	(47.115)
<b>Total</b>	<b>943.188</b>	<b>975.994</b>	<b>-</b>	<b>(943.188)</b>	<b>975.994</b>	<b>32.806</b>

## 18. Receitas operacionais

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Receita de serviços de transações de pagamento e outros serviços	1.149.383	756.707
Impostos sobre receita de serviços de transações de pagamento e outros serviços	(130.040)	(81.099)
<b>Receita líquida de serviços de transações de pagamento e outros serviços</b>	<b>1.019.343</b>	<b>675.608</b>
Receita de aluguel de equipamentos	342.708	363.347
Impostos sobre receita de aluguel de equipamentos	(31.721)	(30.306)
<b>Receita líquida de aluguel de equipamentos</b>	<b>310.987</b>	<b>333.041</b>
Receita por antecipação de obrigações de transações de pagamento	287.383	327.000
Impostos sobre receita por antecipação de obrigações de transações de pagamento	(11.426)	(15.170)
<b>Receita líquida por antecipação de obrigações de transações de pagamento</b>	<b>275.957</b>	<b>311.830</b>
	<b>1.606.287</b>	<b>1.320.479</b>

## 19. Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Processamento de dados	124.169	67.834
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	92.777	29.941
Comunicações	38.312	24.668
Transportes	23.489	15.475
Outros (i)	38.686	21.300
	<u><b>317.433</b></u>	<u><b>159.218</b></u>

(i) Referem-se principalmente a gastos diretamente atribuíveis ao funcionamento de Pin Pad e POS, tais como bobinas, acessórios, armazenagem, etc.

## 20. Despesas de pessoal

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Salários e proventos	424.393	339.635
Encargos sociais	117.280	105.053
Benefícios	80.475	66.121
Treinamentos	5.194	2.395
	<u><b>627.342</b></u>	<u><b>513.204</b></u>

## 21. Despesas administrativas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Serviços técnicos especializados	42.123	19.142
Publicidade, promoções e relações públicas	39.469	36.341
Despesas tributárias (i)	23.820	22.661
Aluguéis	17.922	4.752
Viagens	13.546	28.194
Processamento de dados	13.437	6.539
Comunicações	6.773	3.109
Transportes	3.829	3.783
Eventos internos	3.409	-
Despesas de Seguros	2.947	120
Serviços de vigilância e segurança	2.409	1.624
Água, energia e gás	1.993	2.453
Materiais	1.464	1.839
Manutenção e conservação de bens	1.361	2.974
Serviços do sistema financeiro	1.064	-
Outros	8.377	24.502
<b>Total</b>	<u><b>183.943</b></u>	<u><b>158.033</b></u>

(i) Referem-se principalmente a despesas de PIS e COFINS incidentes sobre resultado de aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários.

## 22. Despesas de provisões

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para perdas operacionais (i)	24.907	20.702
Provisão para contingências	3.253	8.132
	<u><b>28.160</b></u>	<u><b>28.834</b></u>

(i) Refere-se principalmente a provisões para perdas esperadas com risco de crédito.

## 23. Outras receitas operacionais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Recuperação de perdas operacionais	15.589	16.558
Variação monetária ativa	2.078	2.737
Variação cambial ativa	3.595	1.817
Descontos obtidos	3.322	3.811
	<u><b>24.584</b></u>	<u><b>24.923</b></u>

## 24. Outras despesas operacionais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Perdas operacionais	90.941	29.889
Despesas de comissões com parceiros	48.949	35.214
Variação monetária passiva	1.186	1.278
Variação cambial passiva	2.625	2.007
Outras despesas operacionais	37.975	1.002
	<u><b>181.676</b></u>	<u><b>69.390</b></u>

## 25. Resultado não operacional

Os valores reconhecidos como resultado não operacional são decorrentes principalmente ao custo de alienação de ativos, doações e patrocínios. O resultado líquido no exercício findo em 31 de dezembro 2020 foi negativo em 42.466 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 – negativo em R\$ 9.128).

## 26. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas do grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

<b>Ativos</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
STNE Participações S.A. (controlador direto comum)	-	900
BUY4 Sub LLC (controlador final comum)	1.697	-
Cappta S.A. (controlador final comum)	161	800
Stone Logística Ltda. (controlador direto comum)	2.341	-
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	175	445
Vitta Tecnologia em Saúde S.A. (controlador final comum)	850	-
Equals S.A. (controlador final comum)	-	27
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A.(controlador final comum)	282	16
PDCA S.A. (controlador final comum)	1.121	100
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. (controlador final comum)	47	81
Stone Franchising Ltda. (controlador final comum)	14	5
<b>Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10)</b>	<b>6.688</b>	<b>2.374</b>
MNLT Soluções de Pagamento S.A. (controlada)	33.746	-
<b>Dividendos a receber (Nota 10)</b>	<b>33.746</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
STNE Participações S.A. (controlador direto comum)	(302.454)	(1.600.785)
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	(9.615)	(3.170)
Equals S.A. (controlador final comum)	(2.418)	-
StoneCo Ltd. (controlador final)	(33)	-
MNLT Soluções de Pagamentos S.A.	(745)	(896)
BUY4 Sub LLC (controlador final comum)	-	(701)
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (controlada)	(192)	-
<b>Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 16c)</b>	<b>(315.457)</b>	<b>(1.605.552)</b>
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	(1.490.815)	(1.281.289)
<b>Contas a pagar a estabelecimentos</b>	<b>(1.490.815)</b>	<b>(1.281.289)</b>
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	(6.636)	(101)
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (controlada)	(68.853)	(989)
Stone Seguros S.A. (controlador final comum)	(1.000)	-
Cappta S.A. (controlador final comum)	309	(227)
<b>Depósitos</b>	<b>(76.180)</b>	<b>(1.317)</b>
<b>Receitas</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	23.740	22.459
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	-	167
Cappta S.A. (controlador final comum)	-	11
<b>Total</b>	<b>23.740</b>	<b>22.637</b>

<b>Despesas</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	(118.459)	(48.400)
Cappta S.A. (controlador final comum)	(1.324)	(1.805)
Zurich Consultoria e Participação Ltda.	-	(363)
Collact Serviços Digitais S.A. (controlador final comum)	(1.469)	(352)
VHSYS (pessoal chave da administração comum)	(445)	-
Genova Consultoria e Participação Ltda. (pessoal chave da administração comum)	-	(63)
Linked Gourmet Soluções para Restaurantes S.A. (controlador final comum)	(25)	(9)
<b>Total</b>	<b>(121.722)</b>	<b>(50.992)</b>

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

#### **Principais operações com partes relacionadas:**

**Valores a receber de sociedades ligadas:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referem-se substancialmente a rateios de despesas devidas.

**Valores a pagar a sociedades ligadas:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo está composto substancialmente, pelo saldo em aberto da redução de capital, deliberada em AGE em 06 de junho de e aprovada pelo BACEN em 14 de outubro de 2019, que será restituída à STNE Participações S.A.. O montante devido à BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. refere-se a prestações de serviços de processamento e soluções de pagamentos executadas pela BUY4. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo está composto substancialmente pela redução de capital autorizada em 14 de outubro de 2019, pelo BACEN, que foi restituída à STNE Participações S.A. em novembro de 2020.

**Contas a pagar a estabelecimentos:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo está composto por obrigações originadas em transações com cartões de débito e crédito, que foram capturadas pela Pagar.me. A atividade da Pagar.me consiste na prestação de serviço de subadquirência de estabelecimentos comerciais, com a Stone sendo o principal veículo de adquirência utilizado por ela.

**Depósitos:** Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referem-se a depósitos em contas de livre movimentação das empresas Pagar.me, Stone SCD, Stone Seguros e Cappta.

**Receitas:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, referem-se substancialmente a receita de juros de antecipação de recebíveis cobradas da Pagar.me.

**Despesas:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o montante está composto substancialmente pela prestação de serviços de processamento de transações e de uso licenças de softwares operacionais realizadas pela BUY4 Processamento de Pagamentos S.A., serviços de credenciamento fornecidos pela Cappta S.A., Collact Serviços Digitais S.A. e Linked Gourmet S.A. e serviços de consultoria prestados pela VHSYS Sistema de Gestão S.A.

Em 11 de novembro de 2019, a Stone firmou um termo de compromisso e fiança para honrar inadimplemento de contratos de locação, cobertos pela apólice de seguros, feita entre a seguradora e a Stone Logística, empresa pertencente ao grupo StoneCo Ltd.

Em 4 de dezembro de 2019, a Stone firmou termo de prestação de fiança para o cumprimento das obrigações assumidas pela MNLT, no montante limitado a R\$ 100.000 junto a uma seguradora.

Em março de 2020, a Stone adquiriu um avião por R\$ 15.974 da Zurich Consultoria e Participações Ltda, utilizando de cotações de mercado de fonte especializada e operações comparáveis (incluído em Imobilizado de uso, Nota 12). Com a aquisição, as viagens para as diversas localidades da Companhia serão facilitadas, além de atender aos interesses e necessidades da Companhia no desenvolvimento de suas atividades. A utilização desta aeronave deve seguir a Política de Uso aprovada pela Diretoria.

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 57.057 (R\$ 22.800 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

## 27. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro antes dos impostos e participações	356.980	691.708
Alíquotas vigentes (%)	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>	<b>(121.373)</b>	<b>(235.181)</b>
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Lei do Bem (pesquisa e desenvolvimento)	11.457	7.719
Lei de incentivo a cultura e assistência social	855	1.738
Benefício fiscal	2.984	2.954
Resultado de equivalência patrimonial	67.602	110.859
Amortização de ágio	(12.951)	(12.948)
Juros sobre o capital próprio	19.759	34.621
Pagamento baseado em ações	-	(1.710)
Outras despesas permanentes	4.288	(7.573)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(27.378)</b>	<b>(99.522)</b>
Taxa (%) de alíquota efetiva	8%	14%
Impostos correntes	(50.585)	(70.323)
Impostos diferidos	23.207	(29.199)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(27.378)</b>	<b>(99.522)</b>

### b) Impostos diferidos

A Stone registra ativos fiscais diferidos conforme prerrogativas da Resolução do CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução do CMN nº 3.355/06.

Os ativos fiscais diferidos serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os ativos fiscais diferidos de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.

Ativos fiscais diferidos são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Movimentação</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>
Ágio dedutível	61.127	(12.226)	48.901
Provisão para participações nos lucros	13.933	11.980	25.913
Provisão para pagamento baseado em ações	21.914	5.242	27.156
Perdas efetivas	-	10.850	10.850
Provisão para perdas esperadas com risco de crédito	7.399	2.179	9.578
Provisão para contingências	2.757	75	2.832
Hedge de fluxo de caixa (i)	-	779	779
Demais diferenças temporárias	11.386	7.503	18.973
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>118.516</b>	<b>26.382</b>	<b>144.982</b>
Reconhecimento de receita – FIDC (ii)	(55.613)	(2.396)	(58.009)
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(55.613)</b>	<b>(2.396)</b>	<b>(58.009)</b>
<b>Impostos diferidos, líquidos</b>	<b>62.903</b>	<b>23.986</b>	<b>86.973</b>

	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Movimentação</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Ágio dedutível	-	-	61.127
Provisão para participações nos lucros	15.572	(1.639)	13.933
Provisão para pagamento baseado em ações	15.560	6.354	21.914
Provisão para perdas esperadas com risco de crédito	6.011	1.388	7.399
Provisão para contingências	-	2.757	2.757
Demais diferenças temporárias	10.429	957	11.386
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>47.572</b>	<b>9.817</b>	<b>118.516</b>
Reconhecimento de receita - FIDC (ii)	(16.587)	(39.016)	(55.613)
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(16.587)</b>	<b>(39.016)</b>	<b>(55.613)</b>
<b>Impostos diferidos, líquidos</b>	<b>30.985</b>	<b>(29.199)</b>	<b>62.903</b>

- (i) Os efeitos tributários diferidos gerados pelas transações de hedge de fluxo de caixa estão reconhecidos em outros resultados abrangentes.
- (ii) A Stone é cotista do FIDC TAPSO, um fundo fechado. Para fins de uniformização dos critérios contábeis, a receita do FIDC TAPSO é reconhecida pela Companhia de acordo com os critérios de reconhecimento de antecipação de recebíveis.

A realização dos ativos fiscais diferidos está estimada da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2021	78.318
2022	17.657
2023	17.425
2024	12.225
2025	6.067
2026 em diante	13.289
<b>Total</b>	<b>144.982</b>

O valor presente estimado dos ativos fiscais diferidos em 31 de dezembro de 2020 é de R\$135.920, descontados à taxa média de captação da Companhia.

## 28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

### a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>149</b>	<b>149</b>
Adições	386	9.404	9.790
Reversões	(41)	(1.064)	(1.105)
Pagamentos	(149)	(577)	(726)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>196</b>	<b>7.912</b>	<b>8.108</b>
Adições	275	4.428	4.703
Reversões	(120)	(1.330)	(1.450)
Pagamentos	(145)	(2.887)	(3.032)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>206</b>	<b>8.123</b>	<b>8.329</b>

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cível	39.914	54.388
Trabalhista	13.332	1.321
<b>Total</b>	<b><u>53.246</u></b>	<b><u>55.709</u></b>

A Companhia é parte de uma ação judicial impetrada por uma instituição financeira contra um comerciante credenciado em que a Companhia foi chamada como parte ligada ao comerciante, e solicitada a se abster de efetuar o pré-pagamento de recebíveis relacionados a quaisquer créditos do comerciante credenciado, provenientes de cartões de crédito e débito, além de ter sido solicitado que os valores provenientes das transações sejam pagos no domicílio bancário da instituição financeira demandante da ação. Em função da reavaliação do valor envolvido na ação durante o primeiro trimestre de 2020, visto que não há ações diretamente contra a Stone, e a perda possível deriva exclusivamente de honorários advocatícios, o valor considerado como perda possível foi reduzido para R\$ 9.132 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 43.405 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia também é parte em ação judicial movida por uma instituição financeira vítima de fraude. No processo em comento, a instituição financeira solicita a retenção e repatriação de valores transacionados de forma possivelmente espúria através dos sistemas de pagamento da Companhia. O valor considerado como perda possível é de R\$ 5.631 em 31 de dezembro de 2020.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Stone.

## 29. Pagamento baseado em ações

Em setembro de 2018, a Companhia outorgou Unidades de Ações Restritas (“UARs”) e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (“*vesting period*”) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa, a saber: aproximadamente 6% foram adquiridas até o IPO da StoneCo Ltd., 9% adquiridas em 4 anos, 18% adquiridas em 5 anos, 21% adquiridas em 7 anos e 46% adquiridas em 10 anos.

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

As movimentações ocorridas em 2020 de UARs e opções de ações são apresentadas abaixo:

	<u>UARs</u>	<u>Opções</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.411.386</b>	<b>36.792</b>	<b>4.448.178</b>
Outorgas	-	5.160	5.160
Emitidas	(191.036)	-	(191.036)
Transferências entre empresas do grupo	(329.929)	-	(329.929)
Canceladas	(405.222)	(15.246)	(420.468)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>3.485.199</u></b>	<b><u>26.706</u></b>	<b><u>3.511.905</u></b>

	UARs	Opções	Total
Outorgas	273.899	-	273.899
Emitidas	(265.768)	-	(265.768)
Transferências entre empresas do grupo	146.343	-	146.343
Canceladas	(48.005)	(1.134)	(49.139)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.591.668</b>	<b>25.572</b>	<b>3.617.240</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecida provisão em despesas de pessoal, incluindo encargos no valor de R\$ 99.139 (R\$ 48.592 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Stone registrou na reserva de capital o montante de R\$ 25.178 (R\$ 22.639 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) para a distribuição de remuneração baseada em ações.

### 30. Gerenciamento de riscos

A Gestão de Riscos no Grupo conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Liquidez, Crédito, Capital, Operacional, Conformidade e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles calcados em políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Grupo, que monitoram os riscos inerentes às operações e/ou processos, sendo submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

- a) **Risco de mercado:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pelo Grupo:
  - *Risco pré (taxa de juros):* É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
  - *Risco cambial:* Risco relacionado com a probabilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação da taxa de câmbio.
- b) **Risco de liquidez:** é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de Tesouraria e Controle de Risco Financeiro. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de descasamento máximo e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.
- c) **Risco de crédito:** decorre da possibilidade de uma contraparte não cumprir sua obrigação de pagamento perante o Grupo causando perdas ao mesmo. No contexto operacional da Stone, o risco de crédito corresponde, principalmente, a possibilidade de inadimplência de bancos emissores de cartões e subcredenciadores. O Grupo dispõe de mecanismos para o monitoramento e mitigação desse risco, categorizado por:
  - *Emissores:* as áreas de Tesouraria e Controle de Risco Financeiro realizam o monitoramento semanal da exposição por vencimento e emissor, e estabelece parâmetros de avaliação, de acordo com a classificação e porte das contrapartes.

Os bancos emissores são classificados em três categorias: (i) “Top 5”, que são as instituições pertencentes aos seguintes conglomerados prudenciais: Banco Bradesco S.A.; Itaú Unibanco S.A.; Banco Santander S.A.; Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A.; (ii) Emissores que figuram como devedores nos FIDCs; e (iii) demais emissores. O acompanhamento semanal inclui a exposição em aberto junto aos emissores, a avaliação da concentração dos bancos classificados como Top 5, FIDCs e quatro maiores instituições da categoria de demais emissores, e o detalhamento dos fluxos financeiros a vencer por emissor, nos principais vértices dos valores financeiros a receber. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores também considera as classificações das agências internacionais de risco. Na hipótese de aumento significativo na concentração da exposição, deterioração da qualidade creditícia ou evento de inadimplência do emissor, são acionados os mecanismos de mitigação ou plano de contingência. Para mitigação do risco de crédito de emissores, a Stone realiza operações de cessão de direitos creditórios, sem direito de regresso, junto a bancos cessionários com quem o Grupo tenha convênio, FIDCs e demais instrumentos financeiros.

- *Subcredenciadores*: a área de Risco Transacional monitora periodicamente a exposição ao risco de crédito junto a cada subcredenciador, classificando-os em três grupos, conforme a relevância do volume total de pagamentos (“TPV”) e grau de utilização do produto de antecipação de recebíveis. Também são analisados os percentuais de *chargeback* e cancelamento. São realizadas análises dos vencimentos da carteira nas operações de antecipação de recebíveis e pela comparação entre o limite de antecipação (percentual máximo antecipável) e o valor efetivamente antecipado. São criadas alertas para variações relevantes no volume antecipado e nos vencimentos da carteira, em comparação com o mês anterior analisados e informados em relatórios periódicos. A mitigação do risco de crédito de subcredenciadores é feita através de garantias concedidas na forma de depósito ou instrumentos financeiros similares, redução parcial ou total no volume de antecipação de recebíveis (caso este ultrapasse o limite definido pelo Grupo), bem como da identificação de deterioração na qualidade de crédito pela área de Risco Transacional. Adicionalmente, a Stone tem a prerrogativa contratual de auditar os subcredenciadores para assegurar que os dados financeiros reportados ao Grupo são válidos e íntegros, e que os montantes recebidos do Grupo são devidamente repassados aos usuários finais recebedores.
  - *Demais riscos de crédito*: a identificação dos demais riscos de crédito é realizada pelas áreas de Tesouraria e Risco Transacional por meio da participação no fluxo de criação de novos produtos. A identificação visa assegurar e identificar quais novas operações podem gerar algum tipo de risco de crédito, que deverá ser monitorado. São monitoradas situações de “agenda negativa” em que o volume de *chargeback* e/ou cancelamento ultrapassa o total de direitos creditórios devidos pelo Grupo ao estabelecimento comercial, para que esses casos passem a integrar o cálculo de provisão de risco de crédito, e a área de Cobrança possa atuar de forma ativa junto aos usuários finais recebedores para sua recuperação. Como forma de mitigação, a equipe de Risco Transacional acompanha tais situações e avalia os casos em que é viável solicitar ao instituidor do arranjo a reversão do *chargeback*.
- d) **Gerenciamento de capital**: a Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Circular BACEN nº 3.681/13. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN. A Companhia mantém recursos líquidos correspondentes aos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento, acrescidos dos saldos em trânsito entre contas de pagamento e

dos valores recebidos pela instituição ainda não disponibilizados para livre movimentação pelo usuário final.

- e) **Risco operacional:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, conforme eventos descritos na Circular BACEN nº 3.681/13. O Grupo gerencia os riscos operacionais inerentes aos seus negócios, com grande número de operações diárias e dependente de sistemas, de processamento de dados e de tecnologia da informação. O Grupo realiza o gerenciamento de riscos da operação, usando tecnologia avançada para acessar, planejar e implementar estratégias que minimizem riscos potenciais e adversos, que possam afetar as nossas operações. O Grupo utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de pagamento, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.
- f) **Risco cibernético:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de incidentes cibernéticos, incidente este relacionado ao ambiente cibernético, que:
- Produz efeito adverso ou representa ameaça aos sistemas de tecnologia da informação (TI) ou à informação que esses sistemas processam, armazenam ou transmitem; ou
  - Infringe políticas ou procedimentos de segurança referentes aos sistemas de TI.

O Grupo gerencia os riscos cibernéticos inerentes aos seus negócios como um tópico especial de riscos operacionais, utilizando tecnologia avançada e processos estabelecidos para identificar e proteger seu ambiente, detectar e responder a ameaças e incidentes, e recuperar suas operações em cenários adversos.

O Grupo possui ainda políticas e procedimentos para mitigação dos riscos de segurança cibernética, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, e conta com equipes treinadas e dedicadas para mitigação de riscos de segurança cibernética, monitoramento do ambiente informacional, gestão de fornecedores críticos de tecnologia, continuidade de negócios e gestão de incidentes e de vulnerabilidades, seguindo os requerimentos da Circular BACEN nº 3.909/18.

- g) **Conformidade:** o time de Compliance conduz procedimentos relacionados ao gerenciamento do Risco de Conformidade de acordo com as definições e as orientações contidas na Política de Conformidade fundamentada nos requisitos da Resolução do CMN nº 4.595/17 e Circular BACEN nº 3.865/17. Neste contexto, o time monitora a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicável, aos códigos de ética e de conduta. Não obstante, acompanha e monitora a resolução de eventuais descumprimentos legais e regulamentares apontados pela auditoria independente.

O time de Compliance é também responsável pelo Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo da Stone Pagamentos nos termos da Resolução nº 29/17 do Conselho de Controle de Atividades Financeiras ("COAF") e Circular BACEN nº 3.978/20.

- h) **Controles Internos:** o time de Controles Internos tem como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos,

procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas da Companhia.

- i) As principais atividades de controles internos são:
- Avaliar e monitorar a qualidade e efetividade do ambiente de controle para controlar e/ou mitigar os eventos de risco operacional, com periodicidade mínima anual, de forma a certificar o cumprimento dos controles estabelecidos;
  - Garantir revisão e atualização periódicas dos controles internos, de forma que sejam a eles incorporadas medidas relacionadas a eventos de risco operacional novos ou anteriormente não abordados;
  - Acompanhar o endereçamento dos apontamentos levantados pelas auditorias; e
  - Reportar deficiências de controle relevantes associados, com periodicidade mínima anual, referente aos processos avaliados.

### **31. Outras informações**

Desde o início da crise oriunda do Coronavírus (COVID-19), a Companhia prosseguiu monitorando diariamente os efeitos da pandemia na continuidade de suas operações e em seus indicadores financeiros, com reporte direto à administração dentro de comitês específicos, além de melhorias da estrutura de controles internos e do reforço dos exercícios de testes de estresse, com cenários potenciais adicionais decorrentes da crise, incluindo indicadores de liquidez e capital.

Apesar dos impactos do COVID-19 na sociedade em geral, a Companhia apresentou crescimento em sua base de clientes e receitas operacionais e foi capaz de garantir a geração de valor de longo prazo aos seus acionistas, através do oferecimento de novas soluções financeiras aos seus clientes, e de suporte aos colaboradores e à sociedade nesses tempos desafiadores.

A Companhia segue acompanhando os impactos do COVID-19 e seus reflexos na atividade econômica global e brasileira e ressalta que não há risco na continuidade de seus negócios.